



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata da 3ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí - CBH JQ2

Aos trinta e um dias do mês de julho de 2020, às nove horas e trinta minutos, reuniu-se extraordinariamente, por videoconferência pela plataforma Jitsi Meeting, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí (CBH - JQ2). A Presidente do Comitê, Bruna de Souza Otoni proferiu a abertura da reunião agradecendo a participação de todos os membros presentes, momento no qual destacou a sinergia que vem ocorrendo entre o Comitê e a Universidade dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri - UFVJM e o Instituto Federal do Norte de Minas - IFNMG. Tendo em vista que até às nove horas e quarenta minutos ainda não havia registro de quórum qualificado, o Secretário Executivo, Conselheiro Sílvio Henrique Cruz de Vilhena, sugeriu a Presidência, que se procedesse a abertura da Reunião, com inversão de pauta, para que se iniciassem as discussões de assuntos pautados que não dependeriam de quórum deliberativo. Colocada em discussão e votação, a inversão de pauta foi aprovada. A Reunião teve início com discussões sobre o item 6 da Pauta - Apresentação da articulação de parcerias com os projetos "Águas do Kiau" e "Rio Araçuaí: estudo das origens dos impactos ambientais que resultaram na poluição deste rio", do Instituto Federal dos Norte de Minas Gerais (IFNMG) de Araçuaí. O Projeto foi apresentado inicialmente pelas Professoras Luna Ceci Oliveira Cantuária e Sheila Rodrigues Oliveira quando foi esclarecido que o objetivo do Projeto é o de conscientizar as comunidades quanto ao uso racional dos recursos hídricos, com consequente melhoria ambiental e social. O Bolsista do Projeto Luiz Cláudio Santana Nunes explanou quanto às origens dos impactos ambientais na Bacia do Rio Araçuaí, em especial: despejo de esgoto in natura, de lixo doméstico, supressão da vegetação nativa das Áreas de Preservação Permanente - APPs, mineração irregular. Explanou ainda que o Projeto busca, através da extensão acadêmica, compartilhar informações e a troca de ideias com as comunidades visando reverter os impactos; ser um veículo e parceiro do CBH - JQ2 no alcance de seus objetivos. A Bolsista Bruna Santos Ribeiro discorreu quanto aos objetivos gerais e específicos do Projeto, quais sejam: investigar as causas da degradação ambiental mediante o diálogo com as comunidades através de palestras e seminários, além da produção e distribuição de cartilhas, com a expectativa de que o CBH - JQ2 possa contribuir com o alcance destes objetivos. O Bolsista Alysson Vinícius Costa Oliveira explanou quanto as ações do Projeto e que, tais ações estão conectadas entre si. As ações são: Pesquisas e Estudos (Fontes poluidoras e seus impactos, Colonização e ocupação da Bacia, Outorga, Lei das Águas, Importância das Turfeiras; Debates (interação entre os diversos eixos do Projeto visando otimizar o alcance de seus objetivos) e Divulgação (expor os conhecimentos adquiridos, interagir com órgãos públicos e com as comunidades). Esclareceu ainda, em resumo, que as perspectivas do Projeto são: Promover o estudo dos impactos e a caracterização da Bacia; Elucidação do público alvo mediante a divulgação de informações, com linguagem acessível a todos; Discussões junto às comunidades adjacentes; Promoção de seminários de forma participativa; Acumular dados sobre a Bacia; Apoio e estímulo à construção de uma

consciência coletiva voltada à preservação dos recursos hídricos; Difundir boas práticas no alcance da melhoria da qualidade ambiental da Bacia. Os Gestores do Projeto finalizaram agradecendo, na expectativa de que o Projeto possa contribuir para o cumprimento da missão institucional do Comitê. A Presidente do Comitê, Bruna Otoni, agradeceu e parabenizou pelo Projeto ao afirmar que sua execução, certamente contribuirá na implementação das ações do Comitê. Em seguida, tomou a palavra a Conselheira Izabel, momento em que destacou a importância do Projeto, tendo em vista que está em perfeita sinergia com o Plano de Trabalho do Comitê. Destacou também que a execução do Projeto é um exemplo claro e efetivo do exercício de parcerias. Às 10h38min foi verificado quórum deliberativo. Em seguida houve a apresentação do Projeto de Pesquisa “Águas do Kiau”, proferida pela Professora Joildes do IFNMG, tendo sido esclarecido que o objetivo do Projeto é estabelecer habilidades aos estudantes do Instituto para a Análise Ambiental Integrada, além do estabelecimento de parceria técnica entre o Instituto Federal e o Comitê, com o objetivo de difundir conhecimentos voltados ao diagnóstico de impactos ambientais, mediante as seguintes ações: Diagnosticar e Mapear, através de recursos de geoprocessamento, a situação da hidrografia, solos, altimetria, declividade, usos do solo e APPs. Destacou os diagnósticos em relação às APPs, tendo em vista constituírem espaços frágeis, protegidos pela Legislação e, principalmente, por serem espaços protetores dos recursos hídricos e garantidores da manutenção da quantidade e qualidade das águas, ou seja, promovem a prestação de serviços ambientais. Em sua fala, criticou os retrocessos do Novo Código Florestal Brasileiro em relação à proteção das APPs Hídricas. Finalizou agradecendo a participação na Reunião, na expectativa de que o Projeto também possa auxiliar o Comitê. A Presidente parabenizou e agradeceu pela apresentação reafirmando que ambos os Projetos certamente colaborarão com os ajustes necessários ao Plano da Bacia, tendo em vista, principalmente, o enfoque dado às APPs, espaços com alto grau de degradação na Bacia. Em seguida tomou a palavra a Conselheira Izabel, momento em que destacou a importância dos Projetos e sua parceria com o Comitê, na perspectiva de modernização do Plano de Ações, em especial quanto ao estabelecimento de prioridades mediante o diagnóstico de áreas com maior vulnerabilidade ambiental. O Conselheiro José Balbino Maia de Figueiredo tomou a palavra para também parabenizar pelos dois Projetos, momento no qual sugeriu a inclusão de estudos quanto à influência climática na condição ambiental da Bacia, além de aspectos e impactos econômicos sobre a qualidade ambiental, tendo em vista que as margens dos cursos d’água na Bacia conferem sustentação econômica às populações. Sugere, portanto, a inclusão de estudos que possibilitem conciliar o uso racional das APPs com sua conservação. A Conselheira Izabel lembra que o Plano da Bacia já prevê os Projetos de Fomento Ambiental do IEF, incluída a implantação de Sistemas Agro florestais - SAFs, como forma de conciliar o uso das APPs com a sustentação econômica. Lembra também que se faz necessária a retomada de tais Projetos. Estabelecido o quórum deliberativo foi proferida pela Presidente do Comitê, a leitura para aprovação da Ata da 5ª Reunião ordinária do CBHJQ2 - Item 2 da Pauta. Colocada em discussão e votação, não houve manifestação a ata foi aprovada. Em seguida, foi feita a apresentação, pelo Senhor Adelino, do status do Programa Pró Mananciais da COPASA (Programa Socioambiental de Proteção e Recuperação de Mananciais). Demonstrou os municípios onde o Programa já está implantado, além de anunciar a previsão da inclusão do município de Itamarandiba. Explicou quanto às ações do Programa que envolvem: Quantitativos do cercamento de Matas Ciliares, por município, já efetivados e previstos para conclusão; Plantios e Replantios de Enriquecimento nas áreas cercadas, já efetivados e previstos para conclusão; Adequações em estradas vicinais e implantação de barraginhas; Mobilização Social; Ações de Educação Ambiental

(Gincana Chuá socioambiental, Feira Verde, Feira do Lacre do Bem, Coleta de garrafas pets e latinhas de alumínio para aquisição de cadeiras de roda, Plantio de Árvores, Selo Amigos do Meio Ambiente). A Presidente do Comitê parabenizou a COPASA pela execução do Projeto e, quanto aos seus resultados, lembrou a todos que “é hora de fazer”, ou seja, com planejamento e vontade política há condições para a efetiva implantação de ações em prol da melhoria da qualidade ambiental da Bacia. A Conselheira Izabel Cristina Marques destacou a importância e necessidade da inclusão de outros municípios e regiões no Programa. O Senhor Adelino esclareceu que são utilizados critérios objetivos para a inclusão de municípios, mas que há previsão, além de Itamarandiba, da inclusão de outros municípios da Bacia do Rio Araçuaí. Em seguida foi colocado em discussão o item 3 da Pauta- Apresentação do relatório parcial das ações do plano de trabalho do CBHJQ2/2020, momento em que a Conselheira Izabel Cristina Marques, fez a apresentação do Relatório Parcial das Ações do Plano de Trabalho do CBH - JQ2. A Conselheira explanou quanto ao desenvolvimento das ações: Eixo 1: Mobilização e Educação Ambiental na UPGRH JQ2: Elaboração de Questionário enviado para 23 Entidades, tendo sido respondido por 12 delas. Esclarece a Conselheira quanto à importância do questionário como instrumento para diagnosticar a situação ambiental da Bacia (pontos fortes e fracos), bem como, consolidar uma planilha de contatos institucionais; Fortalecimento do Comitê e Criação de sua Identidade: envolve o Concurso para Criação da Logomarca do Comitê; Educação Ambiental: ação a ser implementada mediante as parcerias junto aos Projetos do Instituto Federal já em curso. Criação do Instagram e Facebook do Comitê. Eixo 2: Criação de Câmaras Técnicas, com enfoque nas seguintes demandas: Termo de Referência para a elaboração do Plano de Manejo da APA Lamarão; Revisão do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí. Eixo 3: Gestão de Conflitos e Revitalização de Micro bacias: Implantação da Cobrança pela Utilização de Recursos Hídricos, conforme dispõe o Decreto 47.860/2020; Identificação de ações já desenvolvidas por entidades públicas e privadas na Bacia visando a formalização de parcerias; Gestão de Conflitos pelo Uso da Água: mediante a utilização da Planilha, criada para detalhamento dos conflitos e encaminhamentos das negociações e sua gestão; Encaminhamento de Ofícios diversos visando provocar e equacionar a solução de conflitos; Ação Turfeiras: criação do GT, seu Plano de Trabalho, restando, porém, sua efetiva implementação e conclusão dos trabalhos, com encaminhamentos a serem deliberados pela Plenária; Incentivo institucional à retomada dos Programas de Fomento Ambiental do IEF; Mapeamento e Caracterização das Micro bacias de ocorrência na Bacia Hidrográfica do rio Araçuaí: está sendo viabilizado mediante o estabelecimento de parceria e articulação junto ao IFNMG, no contexto da execução do Projeto “Águas do Kiau”. Em seguida foi colocado em discussão o item 5 da Pauta, momento no qual a Presidente do Comitê fez a apresentação do PROCOMITÊS - Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas, tendo sido esclarecido que: é um Programa da Agência Nacional das Águas - ANA; que o Estado de Minas Gerais aderiu ao Programa através do IGAM; que o Programa é voltado para os Comitês que ainda não efetivaram a cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos; que com a adesão, o CBH - JQ2 está recebendo, através do Programa, repasses de recursos visando o fortalecimento do Comitê, recursos estes para o custeio para a contratação de bens e serviços. Em seguida foi colocado em discussão o item 7 da Pauta. A Presidente do Comitê fez a apresentação da Minuta para criação da Câmara Técnica de Planejamento - CTPLAN, para apreciação e votação pela Plenária. Foi esclarecido, dadas as atribuições do Comitê, que a Câmara dever ser constituída com perfis administrativos, técnico e jurídico, sendo que, para tanto, pode contar com apoio externo ou, desenvolver suas atividades e propostas, através da criação de GTs específicos. Esclareceu ainda que as entidades

componentes do Comitê possam indicar não Conselheiros, com perfil adequado ao cumprimento das atribuições do CTPLAN. Fazendo uso da palavra, a servidora do IGAM, e também conselheira, Érika Soares Batista propôs, após a aprovação, que a Minuta seja disponibilizada para as entidades que compõem o Comitê para a indicação dos membros que participarão do CTPLAN. Em seguida a Presidente do Comitê colocou a Minuta em discussão. A servidora Erika Soares Batista sugeriu quanto à pertinência de se criar no futuro, outras Câmaras focadas em eixos específicos, principalmente quanto aos itens V e VI, do artigo 1º da Minuta e, com isto, que tais dispositivos sejam excluídos da minuta. Sugeriu ainda ajustar o texto do item IV, alterando Câmara Técnica para Plenária do Comitê. Sugeriu também, a inclusão, no artigo 2º, que a CTPLAN seja composta por 08 membros efetivos e 08 suplentes. Em seguida o texto da minuta foi colocado em votação e aprovado, com os ajustes propostos, inclusive com a exclusão das atribuições V e VI do artigo 1º. Em seguida foi colocado em discussão o item 8 da Pauta - Apresentação do edital para renovação da Diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí - Mandato 2020 - 2022. A Presidente do Comitê, Bruna Otoni, proferiu a apresentação, momento no qual informou a composição da Comissão Eleitoral. Esclareceu que a Reunião Plenária da eleição poderá ser realizada de forma remota. Em seguida foram colocados em discussão os itens 9- Avaliação política e palavra livre e item 10 encaminhamento das demandas apresentadas, não tendo havido manifestação por parte dos Conselheiros presentes, a Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos, colocando a Diretoria do Comitê à disposição de todos, inclusive através de suas mídias sociais e, em seguida, deu por encerrada a reunião. Nada mais a declarar eu Sílvia Henrique Cruz de Vilhena, Secretário Executivo, lavrei esta ATA.

Ata aprovada na data da reunião do dia 11/03/2021.

Sr. Jadir Vieira da Silva

Vice - Presidente / Presidente Interino

Sr^a Izabel Cristina Marques

Secretária



Documento assinado eletronicamente por **Jadir Vieira da Silva, Vice-Presidente (a)**, em 19/03/2021, às 11:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Izabel Cristina Marques, Secretário(a)**, em 19/03/2021, às 16:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código



verificador **26795847** e o código CRC **B704A126**.

Referência: Processo nº 2240.01.0001980/2020-07

SEI nº 26795847